4ª Mensagem da CEC — Abril de 2025
Já não és escravo, mas filho (Gálatas 4:7)

O que significa, na prática, ser "filho" e não "escravo" de Deus?
Esta pergunta central nos leva ao âmago do Evangelho da graça. Vamos explorar suas implicações práticas:

1. Relacionamento em relação à religião.
   - Filho: vive um relacionamento de amor e confiança com o Pai (Rm 8:15).
   - Escravo: obedece por medo de punição ou busca de recompensa.
     - *Pergunta reflexiva: Sua obediência a Deus nasce mais de amor ou de obrigação?*

2. Identidade e segurança.
   - Filho: sabe que seu valor vem da adoção em Cristo (Ef 1:5; 1 Pedro 2:9).
   - Escravo: tenta provar seu valor por desempenho.
     - *Exercício prático: Liste três verdades sobre quem você é em Cristo.*

3. Liberdade para servir.
   - Filho: serve por gratidão (Gl 5:13)
   - Escravo: serve por imposição.
     - *Discussão: Como discernir se nosso serviço nasce de um coração grato (Sl 100:2), ou por imposição?*

4. Acesso e comunhão.
   - Filho: aproxima-se com ousadia (Hb 4:16).
   - Escravo: mantém distância por sentir-se indigno.
     - *Desafio: Pratique começar orações com "Aba, Pai" esta semana.*

5. Herança garantida.
   - Filho: Desfruta das bênçãos como dádiva (Rm 8:17).
   - Escravo: Tenta merecer o que já é seu por direito.

Esta distinção radical muda tudo — não somos servos temerosos, mas filhos amados que herdam todas as promessas de Deus em Cristo!

PARA APLICAÇÃO EM GRUPO:
   a. Você é filho ou escravo?
   b. Compartilhem momentos em que agiram como "escravos" em vez de filhos.
   c. Discutam: Que mentiras nos fazem viver abaixo de nosso privilégio em Cristo?
   d. Orem em duplas, agradecendo especificamente pela filiação em Cristo.
   e. Se ainda não for filho, hoje é o momento de resolver essa situação.